



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL PUERI CANTORES

Sala Paulo VI

Sábado, 30 de dezembro de 2023

[Multimídia]

Queridos meninos e meninas, irmãos e irmãs, bom dia e bem-vindos! Cantais muito bem, parabéns!

Saúdo o vosso Presidente, Maestro Jean Henric, os Presidentes nacionais presentes, quantos vos acompanham e todos vós, cantores, que me recebestes com lindos cânticos, enchendo esta sala de vida com a vossa presença. O que fazeis é muito importante, pois com as vossas vozes ajudais as comunidades a rezar, a abrir o coração ao Senhor, e isto é fundamental para a vida da Igreja. Muito obrigado, e gostaria de vos confiar três palavras-chave para o vosso serviço: *alegria, oração, humildade*.

Começemos pela *alegria*. O canto é alegria, sobretudo quando se canta em coro. E a alegria do vosso canto é um dom que recebestes de quem compôs as músicas que executais, de quem vo-las ensina e de quem vo-las transmitiu, em certos casos até ao longo dos séculos. Pensai em quantas outras crianças e jovens cantaram as notas que entoais! Eram meninos e meninas, jovens como vós, cheios de vida e de sonhos, que gostavam de brincar e de estar juntos e que, como vós, dedicaram generosamente tempo e esforço para aprender, executar e, assim, transmitir-nos o que tinham recebido. Nisto consiste a “tradição” do canto! E isto é muito bom: receber um dom precioso e transmiti-lo enriquecido com a própria alegria. Como diz a Bíblia: «Deus ama quem dá com alegria» (cf. *2 Cor 9, 7*). Por isso, quando cantais com entusiasmo, ofereceis um grande dom a quem vos ouve. Há tanta necessidade de alegria no mundo! Muitas pessoas, inclusive jovens, são prisioneiras da angústia ou do tédio; o canto e a música podem sensibilizar o coração, oferecer beleza, restituir gosto e esperança pela vida. Isto é alegria!

Segunda palavra: *oração*. Não sois artistas quaisquer, não fazeis espetáculo. Ajudais os outros a rezar com a vossa prece, a oração cantada. Então é importante que cada um de vós mantenha o coração próximo de Jesus, não só quando canta, mas sempre, e isto faz-se na oração, todos os dias. Se o vosso coração estiver repleto de amor a Jesus, isto há de transparecer nas vozes e será como uma seta que acerta no alvo, alcançando o coração das pessoas. Santo Agostinho ensinava que «o canto é próprio de quem ama» (*Sermo* 336, 1: *pl* 38, 1472) e quem canta reza duas vezes. É verdade: cantar é um ato de amor e, fazendo-o, oramos com as palavras e a música, com o coração e a voz, com a devoção e a arte. Assim, quando por exemplo se canta “Senhor, tende piedade!”, ou “Santo, santo, santo”, ou ainda “O Senhor é o meu pastor”, sentis com o coração o que dizeis, porque encontrastes Deus, que é generoso no perdão, é Santo, é bom e atento a todas as nossas necessidades, e caminha sempre ao nosso lado. Mas não só! Cantando e rezando juntos, em harmonia, escutando-vos, esperando uns pelos outros, inserindo os ritmos de cada um no ritmo de todos, ajudais a comunidade a fazer o mesmo e ensinais como é bom caminhar todos juntos.

Por último, *humildade*. O canto é uma escola de humildade, pois o cantor, até nas partes solistas, está sempre inserido no coro, que é maior do que ele e onde todos estão ao serviço de todos, até o maestro que dirige. Então, o vosso canto é ainda mais humilde, porque está ao serviço de Deus e, portanto, ao mesmo tempo que ajuda os outros a encontrar o Senhor, sabe também pôr-se de lado no momento certo, para dar espaço ao silêncio, onde cada um pode escutar em segredo as palavras que só Jesus sabe dizer a cada um de nós. O cantor que procura colocar-se no centro, ou predominar sobre os outros, não é um bom cantor, aliás, muitas vezes corre o risco de arruinar a obra de todos, e isto sente-se imediatamente. Portanto, não procureis aparecer: pelo contrário, esforçai-vos pela fusão, para que na unidade, que deriva da humildade, o vosso canto exprima verdadeira amizade com Deus, com os outros e entre vós.

E gostaria de vos dizer uma última coisa. Sois tantos aqui presentes e, contudo, quando cantastes há pouco, dáveis a impressão de ser um só: isso é bonito! E não aconteceu por acaso, mas porque estudastes as partes, ensaiastes, trabalhastes, e esta é também uma mensagem importante para todos. Cantar bem juntos exige esforço, tal como viver bem juntos requer esforço. Mas com a harmonia das vossas execuções, a luz dos vossos rostos e a beleza das vossas vozes, ajudais-nos a compreender que vale a pena!

Queridos meninos e meninas, quantas coisas nos ensina a música! E ainda mais a música sacra, cuja alma é a Palavra de Deus. Sois felizardos porque recebestes este dom, e felizes aqueles que vos ouvem quando o partilhais com eles. Obrigado pelo vosso serviço! Continuai a realizá-lo com paixão, sob a orientação dos vossos educadores. Abençoo-vos de coração. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado! E bom caminho no ano novo!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana